

**LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE  
CURSO DE MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS**

**CARLOS THIAGO VARELA FERNANDES**

**PROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA APOSENTADORIA:  
UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA**

NATAL/RN  
2017

**CARLOS THIAGO VARELA FERNANDES**

**PROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA APOSENTADORIA:  
UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA**

Projeto de Pesquisa apresentado  
ao Centro Universitário do Rio  
Grande do Norte como requisito  
para obtenção de nota na disciplina  
de TCC.

MARIA VALÉRIA PEREIRA DE  
ARAÚJO

**NATAL/RN  
2017**

## 1. INTRODUÇÃO

No atual cenário que se encontra a economia do Brasil, a implantação de um programa de sensibilização para aposentadoria se torna parte fundamental e indispensável para o bem estar dos colaboradores e ainda para imagem da Empresa perante o mercado. A apropriação adequada dos recursos obtidos durante toda a vida profissional será essencial para que o trabalhador possa minimizar os impactos causados pela redução de sua capacidade per-capita, visto que vários benefícios são reduzidos com o desligamento do quadro funcional da Empresa.

Aposentadoria significa a saída de um trabalho regular e, normalmente, o termo está associado à idade. Entretanto, ser jovem ou velho para o trabalho não diz respeito apenas a uma avaliação da capacidade física, mental ou psicológica para o trabalho, mas também vai depender dos contextos demográfico, histórico, sociocultural, econômico e político nos quais o trabalhador está inserido. Muitos se aposentam bem jovens e outros falecem antes de se aposentarem. Alguns têm a possibilidade da livre escolha, outros são escolhidos e muitos temem este momento e suas consequências no futuro. FRANÇA, 1999

Diante do contexto apresentado o trabalho tem como problema de pesquisa: qual a produção científica atualizada sobre Programa de Sensibilização para Aposentadoria?

O trabalho apresenta ainda a seguinte estrutura, uma revisão da literatura, uma definição dos procedimentos metodológicos, cronograma de execução e referências.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 – Objetivo Geral**

Desenvolver o estado da arte sobre Programa de Sensibilização para Aposentadoria.

### **2.2 – Objetivos Específicos**

- Apresentar conceitos e importância de programas;
- Identificar e descrever as etapas para implantação de programas.

## **3. JUSTIFICATIVA**

Enquanto estudante de Gestão Estratégica de Pessoas, este trabalho se justifica pela necessidade de melhorias no processo de aposentadoria, reduzindo os impactos causados nesse momento da carreira profissional, com isso, criar um modelo de referência para outros estudantes e empresas que desejam a implantação do mesmo programa.

## **4. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **4.1 Conceitos e importância de um PSA**

A retirada abrupta da vida profissional, para entrar em uma situação quase desconhecida, pode trazer ao trabalhador problemas graves, tais como: sentimentos de haver sido deixado descartado, perda de contatos sociais e mudanças no âmbito familiar. HARDES e MALL, 1993.

Para o empregado, o programa é uma oportunidade de obter informações adequadas sobre a aposentadoria; identificar alternativas de atividades pós-aposentadoria; conhecer os recursos que a comunidade dispõe (como associações, programas específicos etc.); e discutir, com pessoas que estão vivenciando um momento semelhante (seus medos, ansiedades, sonhos e aspirações) MUNIZ, 2008.

Os programas para aposentadoria são objetos de orientação aos colaboradores que pretendem se aposentar, ou aqueles que estão nesse período, no entanto, ainda não estão preparados. O objetivo é proporcionar uma transição aceitável e planejada para adaptação aos novos rumos da vida.

A aposentadoria corresponde ao final de um ciclo profissional das atividades vividas pelas pessoas, por isso, essa interrupção gera, na maioria dos casos, uma sensação de impotência, de não ser mais importante, provocando problemas físicos e clínicos, por isso é importante no período pré-aposentadoria a participação em algum programa de sensibilização.

#### **4.2 Etapas e descrição de etapas para implantação de um PSA**

O contexto de um programa de preparação para aposentadoria deve estar sempre condicionado à empresa, ao indivíduo e à sociedade onde será implantado. Este precisa ser estruturado de forma a atender a grande diversidade dos envolvidos. Faz-se necessário, portanto, a intenção política da empresa em viabilizá-lo, por meio da concessão de recursos humanos e materiais; uma pesquisa preliminar, que detecte as características e necessidades do público alvo; uma equipe apta e multidisciplinar de profissionais, para gerir e executar o programa; a participação de outros aposentados, que desenvolveram experiências positivas após a efetivação da aposentadoria; a integração da família dos participantes no processo de transição à aposentadoria. FRANÇA apud DEBETIR e MONTEIRO, 2002.

O PSA deve ser estruturado de forma a proporcionar um ambiente harmonioso e confiável para os participantes, onde esses possam realmente se envolver, e ao final ter suas expectativas atingidas. Para isso, foram criadas as etapas a seguir:

**1ª – Divulgação do programa:** A Empresa deve divulgar em seus meios de comunicação interna, a existência do programa e informar a data de lançamento.

**2ª – Levantamento dos colaboradores apto ao programa:** É necessário relacionar todos os colaboradores que se apresentam como pré-aposentáveis, através das fichas dos profissionais, geralmente arquivadas na área de RH das Empresas.

**3ª – Inscrição dos candidatos:** Abertura do período de inscrição para os participantes do programa.

**4ª – Introdução ao programa:** Conversa inicial, de forma individual, com o serviço psicossocial da Empresa.

**5ª – Eventos do programa:** Minicursos e Palestras com profissionais das áreas previdenciária, financeira, jurídica, médica e humanas.

**6ª – Feedback e considerações finais:** Conversa final, de forma individual, com o serviço psicossocial da Empresa.

**7ª – Encerramento do programa:** Confraternização entre todos os envolvidos e seus familiares.

## **5. METODOLOGIA**

Este trabalho será caracterizado pela pesquisa exploratória. A pesquisa exploratória é muito utilizada para realizar um estudo preliminar do principal objetivo da pesquisa que será realizada, ou seja, familiarizar-se com o fenômeno que está sendo investigado, de modo que a pesquisa subsequente possa ser concebida com uma maior compreensão e precisão. A pesquisa exploratória, que pode ser realizada através de diversas técnicas, geralmente com uma pequena amostra, permite ao pesquisador definir o seu problema de pesquisa e formular a sua hipótese com mais precisão, ela também lhe permite escolher as técnicas mais adequadas para suas pesquisas e decidir sobre as questões que mais necessitam de atenção e investigação detalhada, e pode alertá-lo devido a potenciais dificuldades, as sensibilidades e as áreas de resistência. PIOVESAN, Armando; TEMPORINI, Rita *apud* THEODORSON, G. A. & THEODORSON, A. G. 1995.

Esta pesquisa vai apresentar o projeto para implantação do Programa de Sensibilização para Aposentadoria – PSA, baseado nas referências bibliográficas de diversos autores e suas obras, o que a torna uma pesquisa exploratória.

O projeto pode ser aplicado nas empresas que possui uma grande quantidade de funcionários com tempo para aposentadoria, e que precisem renovar o seu quadro funcional. O cumprimento estruturado de todas as etapas do processo é essencial para



## REFERÊNCIAS

FRANÇA, Lúcia. **Preparação para a aposentadoria: desafios a enfrentar. In Terceira Idade: Alternativas para uma sociedade em transição.** Org. Renato Veras. Editora Relume Dumará/UnATI, 1999.

HARDES, Heins-Dieter; MALL, Judith. **Perspectivas de laborales de los trabajadores de edad: una comparación internacional.** Revista Internacional de Seguridad Social, n. 4, 1993, p.10.

MUNIZ, José Artur. **PPA: Programa de preparação para o amanhã.** Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v2n1/a12v2n1.pdf> >. Acesso em: 20 jun.2008.

FRANÇA, Lucia. **Repensando aposentadoria com qualidade: manual um manual para facilitadores de programas de educação para aposentadoria em comunidades.** Rio de Janeiro: UnATI, 2002.

PIOVESAN, Armando; TEMPORINI, Rita *apud* THEODORSON, G. A. & THEODORSON, A. G.(1995). **Pesquisa exploratória: procedimento metodológico para o estudo de fatores humanos no campo da saúde pública.** Sítio Scielo Public Health<[http://www.scielosp.org/scielo.php?pid=S003489101995000400010&script=sci\\_arttext&lng=>](http://www.scielosp.org/scielo.php?pid=S003489101995000400010&script=sci_arttext&lng=>) Acessado em 17 de abril de 2010.